









H – Acção Social, Saúde

				
<p>Acção Social, Saúde, Toxicodependência, Imigração</p>	<ul style="list-style-type: none"> + Apoio na implementação de núcleos de informação/aconselhamento de proximidade, para matérias como prestações sociais, questões jurídicas, acesso a serviços, oportunidades de trabalho voluntário + Promover iniciativas que integrem os mais velhos que queiram colaborar em actividades de utilidade social (como o aconselhamento na governança do bairro, a observação e suporte às actividades em parques infantis e espaços verdes, a segurança dos atravessamentos junto de escolas, a participação em actividades extracurriculares e outras actividades de interesse público municipal) + Construção de cinco residências assistidas, no Bº Padre Cruz, na Graça, em Campolide e na Baixa de Lisboa + Revitalização do programa «Lisboa Porta a Porta», como um serviço polivalente de apoio aos mais idosos ou aqueles com dificuldades de mobilidade. Este programa ficará sob gestão das juntas de freguesia associadas, assumindo o Município os encargos financeiros + Incentivo à instalação de elevadores nos prédios, pelos proprietários ou condóminos, para uma maior mobilidade dos idosos + Criação do AJUDALISBOA, um serviço de apoio permanente “24 horas/7dias semana” para a disponibilização de serviços como pequenas reparações domésticas, apoio domiciliário, compra de medicamentos. Este programa ficará sob gestão das juntas de freguesia associadas, assumindo o Município os encargos financeiros + Construção de dez novos centros de saúde, no âmbito da colaboração com a administração central 	<ul style="list-style-type: none"> + Celebrar protocolos com as organizações da sociedade civil que operam em bairros problemáticos, sobretudo as ligadas às Misericórdias e às IPSS, [...] investindo em programas específicos de ocupação dos tempos livres + Reforço do Lisboa Porta-a-Porta na vertente de apoio ao transporte dos mais idosos + Programa de apoio à autonomia dos idosos, através da realização de pequenas reparações domésticas, permitindo que sintam a segurança para poderem continuar a viver nas suas casas + Aumentar os equipamentos de apoio ao idoso, Centros de Dia e residências temporárias, tais como os centros de Campo de Ourique, Campolide e Charneca do Lumiar 	<ul style="list-style-type: none"> + Promover o aumento da oferta de equipamentos da rede pública de apoio às famílias (creches, infantários, escolas, lares, centros de dia...) com especial atenção às camadas mais desfavorecidas e às famílias monoparentais + Criar espaços de convívio intergeracionais + Incentivar a criação de serviços/empresas que constituam resposta às necessidades colocadas pelas tarefas domésticas, a preços sociais + Criar lavandarias municipais para famílias sem máquinas de lavar roupa + Dizer NÃO a inaceitáveis propostas de legalização da prostituição + Criar e/ou apoiar centros de acolhimento para toxicodependentes sem apoio familiar + Reforçar a rede de abrigos [...] e alargar os horários de utilização 	<ul style="list-style-type: none"> + Criação de um quadro de apoios sociais às famílias desempregadas e em risco + No apoio a idosos, a portadores de deficiência e a outros grupos que dele necessitem, propomos a criação de um pequeno serviço de reparações domésticas + Promover a instalação de um centro de atendimento no âmbito da saúde sexual e reprodutiva + Promover parcerias com vista à criação de gabinetes de atendimento a jovens que permitam não só uma acção educativa preventiva, como o encaminhamento para serviços de saúde (toxicodependência, sexualidade, violência em espaço doméstico, etc). Igualmente importantes são as campanhas de informação na noite lisboeta sobre a nova e vasta gama de drogas químicas + Avançar com a criação de salas de injeção assistida, dotadas de pessoal qualificado + Criar uma casa abrigo para vítimas de violência doméstica + Ao invés de espaços concentracionários para os sem-abrigo, envolveremos as freguesias e as associações de imigrantes em projectos de equipamentos de pequenas dimensões + Lançar um programa experimental de legalização de arrumadores de carros na cidade

				
	<p>+ Incentivar, em articulação com a administração central, a realização do programa “SEF em movimento” em bairros com comunidades imigrantes, para a disponibilização de informação sobre as condições legais de permanência em Portugal e para a organização dos processos de legalização e obtenção de documentos</p>			